

Oficina de propagação de plantas frutíferas

Tomaszewski, D. T. Z.

Menten, J. O. M.

Soares, M. R.R.

Campos, N. J.

Gonzales, P. P.

Queiroz, O. T. M. M.

Silva, R. C. F.

Pinto, S. M.

Romanelli, T. L.

Queiroz, V. M.

A produção de frutas nativas e adaptadas à região é uma das alternativas de geração de renda para comunidades rurais. Em Rondon do Pará – PA, um dos municípios participantes da Operação Itacaiúnas 2015, identificou-se carência de produção agrícola nessas comunidades. Assim, alternativas relativas à produção de mudas frutíferas foram desenvolvidas para incentivar a produção e a associação entre esses produtores rurais, visando seu crescimento e fortalecimento para geração de renda familiar. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência da equipe de rondonistas na zona rural do município de Rondon do Pará – PA, pela oficina de propagação e manejo de plantas frutíferas, avaliando a importância da troca de conhecimento entre os alunos e a comunidade. Foi verificada a necessidade de melhoria nos métodos de propagação e manejo de plantas frutíferas na viagem precursora realizada pelo professor coordenador. Assim, foi elaborada uma oficina com este tema, desenvolvida no viveiro municipal e em dois bairros rurais atendendo mais de 30 pessoas. Foi feita uma apresentação sobre os diferentes tipos de multiplicação de plantas frutíferas seguida de uma atividade práticas de enxertia e estaquia das frutíferas mais produzidas na região (manga, caju, goiaba, acerola e pitaya), além de tratar de tópicos sobre o manejo das mesmas. Também foram entregues cartilhas explicativas sobre o assunto. Foi observado que nenhum dos presentes, dos quais produtores, servidores públicos e leigos, conheciam o método de enxertia. A estaquia era utilizada por poucos, mas sem aprofundamento e técnicas eficientes, sendo que

os presentes aprenderam os conceitos teóricos, aplicados com a supervisão dos universitários. Além disso, a população local transmitiu seus conhecimentos ensinando os rondonistas a produzir mudas de outras espécies utilizadas na região. Percebeu-se que a população teve um grande interesse pelos métodos de propagação, os quais poderão ser utilizados para aumentar a renda familiar. Também houve uma troca de saberes entre conceitos acadêmicos e práticos, atingindo o objetivo principal do Projeto Rondon.